



# CRUZIANA

GEOPARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEAN AND GLOBAL GEOPARK - RELATÓRIO MENSAL

**Neste número:** - EGN avalia Geopark – Feira Raiana: Produtos da Terra – Quando a gente andava ao «menério» - Curso de Verão para alunos da Califórnia ...e mais!



Olá/Hola/Ciao/Bonjour/Γειά σου/Hallo/God Dag/Salut/Zdravo/Hello/Ahoj/Helo/Helló/ Hei

O Geopark Naturtejo da Meseta Meridional recebeu uma missão decisiva da Rede Europeia de Geoparques, sob os auspícios da UNESCO, que veio reavaliar o estatuto internacional alcançado em 2006, servindo de suporte de análise à votação da permanência do Geopark Naturtejo nas redes Europeia e Global de Geoparques para o quadriénio 2012-2015. Pablo Rivas Palomo, coordenador do Geoparque Cabo de Gata-Níjar (Espanha), Reserva da Biosfera da UNESCO, e Marie-Luise Frey, directora de Messel Pit (Alemanha), Património Mundial da UNESCO, estarão no terreno a avaliar o trabalho desenvolvido pela Naturtejo - EIM, ao longo dos últimos 6 anos, em conjunto com os seus municípios fundadores e os seus parceiros privados. Os dois especialistas percorreram a nossa região para confirmar a evolução do plano de acção definido para o território, analisando o grau de protecção e valorização patrimonial, o sucesso das parcerias públicas e privadas, a qualidade das actividades educativas desenvolvidas pela Naturtejo e a implantação da estratégia turística de base sustentável.

Com o objectivo de abordar os diferentes pontos de análise, a Naturtejo preparou um rigoroso programa de visita ao Geopark. Saliente-se que, no decorrer do programa, os avaliadores atravessaram grande parte do território e visitaram os principais geomonumentos, unidades de alojamento e de restauração, empresas de animação turística, espaços museológicos, culturais e postos de turismo, contactando as pessoas nas suas áreas de responsabilidade, na rua ou em festivais de cariz popular.

O sucesso que se espera desta missão para o futuro do Geopark Naturtejo da Meseta Meridional dependeu fundamentalmente da demonstração do sentido de união e pertença sempre presentes no dia-a-dia deste território, do entusiasmo das suas gentes e de cada um de nós e da qualidade da informação disponibilizada nos municípios e pelas entidades por onde a missão passou...para todos nós um grande Bem-Haja!...E a ver vamos em Setembro!

# ACTIVIDADES DO MÊS



**3 a 6 de Julho – Curso de verão “Portugal língua e cultura” para alunos americanos.** Catorze jovens Norte-Americanos da California State University de San Jose estiveram em Portugal, entre 22 de Junho e 14 de Agosto de 2011, a frequentar o Curso de Verão intitulado “Portugal – Língua e Cultura”. Eram alunos de diversas licenciaturas e mestrados, tais como, Educação Física, Ciência Política, Espanhol e Linguística. A organizadora deste Curso foi a Professora Deolinda Adão, Directora do Programa de Português da supracitada Universidade e Directora Executiva do Programa de Estudos Portugueses da Universidade de Berkeley (Califórnia). As Instituições de Ensino Superior Portuguesas parceiras nesta iniciativa foram as Universidades dos Açores, do Porto e Lusófona, bem como o Instituto Politécnico de Castelo Branco. Armindo Jacinto, Manuela Catana e Fátima Rodrigues prepararam, com o apoio da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, um programa educativo destinado a estes jovens, no Geopark Naturtejo. Durante quatro dias, os alunos participaram em aulas de campo com a Manuela Catana, nos geomonumentos do Geopark, e em aulas de Literatura e Língua Portuguesa, com a Prof.ª Deolinda, na Escola Superior de Gestão, em Idanha-a-Nova. Os alunos contactaram directamente com o Património Natural e Cultural do Geopark Naturtejo e viveram experiências enriquecedoras. Percorreram a Rota dos Barrocais, para visitar a Aldeia Histórica e o Inselberg de Monsanto e provaram as iguarias do Petiscos & Granitos, ao pôr-do-sol. Através da Rota dos Fósseis conheceram o Parque Icnológico de Penha Garcia e deliciaram-se com produtos da gastronomia local no Frágua Bar, onde escutaram histórias do contrabando. Visitaram o Núcleo Museológico dos Lagares de Azeite de Proença-a-Velha, onde desfrutaram de um delicioso bacalhau à lagareiro e rumaram à descoberta da Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha. Atravessaram a fronteira e os limites do Geopark e contemplaram a imponente Ponte Romana e o Mosteiro de S. Benito, em Alcântara. Passearam de barco no vale do Tejo, para descobrirem o Monumento Natural das Portas de Ródão. Por fim, antes de partirem visitaram a Aldeia do Xisto da Foz do Cobrão, onde saborearam mais delícias gastronómicas locais, no restaurante “Vale Mourão”.



**6 de Julho - Jovens alunos de Oleiros visitam o Arouca Geopark.** A visita ao Arouca Geopark foi destinada aos alunos vencedores do 1º prémio do Concurso “Recursos Naturais para a Sustentabilidade” promovido pela Comissão Nacional da UNESCO e o Geopark Naturtejo, com o apoio dos Municípios da Naturtejo, e do Arouca Geopark, durante o Ano Lectivo 2010/2011. Os contemplados foram 20 alunos e 3 Educadoras da Pré-escola de Oleiros. Sara Canilho acompanhou o grupo até Arouca.



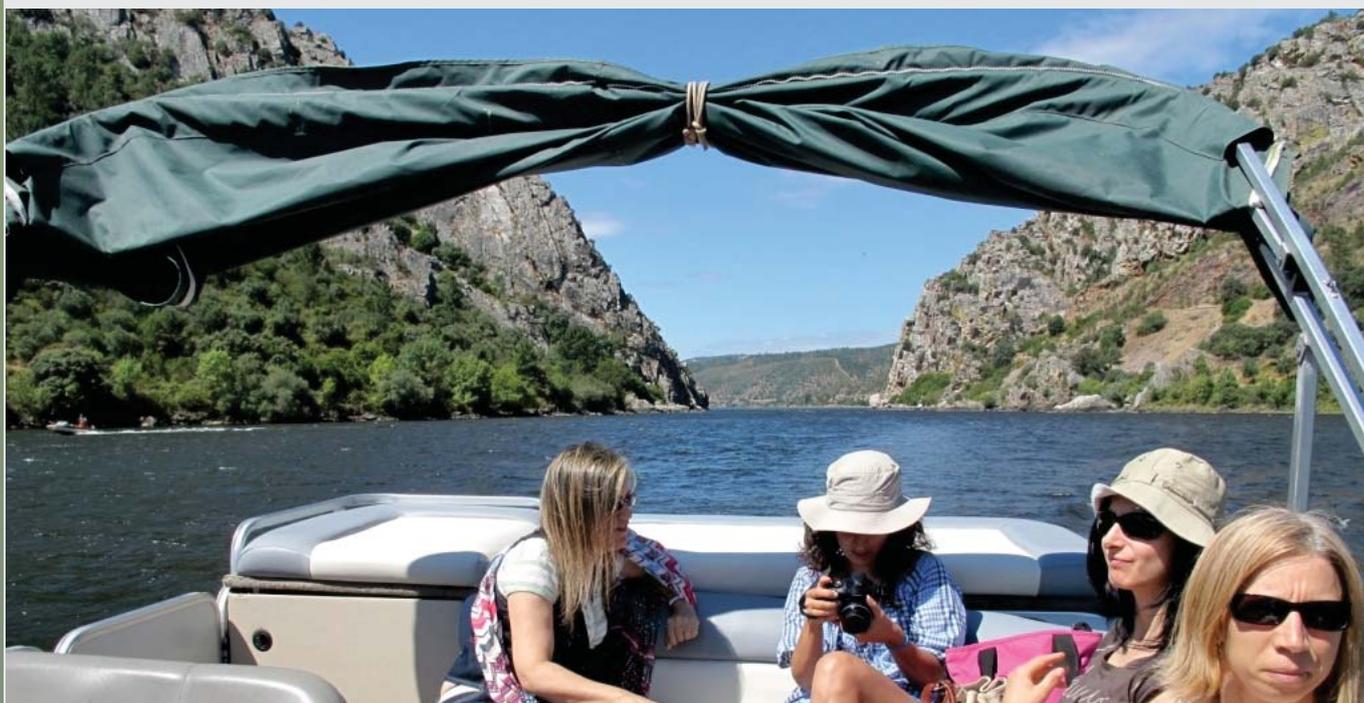
**7 de Julho - Dia bem passado em família, na Rota dos Fósseis!.** 6 casais amigos e seus filhos, num total de 30 participantes, oriundos de Sesimbra, Ponte de Sor e Setúbal dedicaram um dia das suas férias à Rota dos Fósseis. Manuela Catana acompanhou-os na visita à aldeia e ao Parque Icnológico de Penha Garcia. Depois da caminhada retemperaram forças com um almoço piquenique e refrescaram-se no Açude do Pego, em pleno coração do canhão fluvial do Ponsul.



**9 de Julho – Férias Científicas buscam ouro no Rio Ocreza.** Com mais uma edição das Férias Científicas, promovidas pelo Centro Ciência Viva da Floresta em colaboração com o Geopark Naturtejo da Meseta Meridional, realizou-se a actividade de garimpo no rio Ocreza. Com esta semana científica já a terminar, os 9 participantes (12-16 anos) tiveram a oportunidade de recriar as técnicas empregues pelas gentes da “gandaia” nas margens do rio Ocreza pelos habitantes da região, que chegou quase aos dias de hoje. Aqui, os jovens “gandaeiros” equipados à maneira e com todo o material necessário, procuraram por entre as areias trazidas pelo rio, o ouro reluzente que foi em tempos o sustento de parte da população de Sobral Fernando e Foz do Cobre. A manhã terminou com sucesso, pois foi possível encontrar algumas pepitas de ouro! Da parte da tarde, já no Centro de Ciência Viva da Floresta, foi possível observar as mesmas pepitas de ouro encontradas nos sedimentos do rio durante a manhã, à lupa. [www.cienciaviva.pt/campodeferias/floresta\\_viva.asp](http://www.cienciaviva.pt/campodeferias/floresta_viva.asp).

**9 a 10 de Julho – Espanhóis à descoberta do Geopark.** No programa “À descoberta do Geopark Naturtejo” 34 geoturistas espanhóis do operador espanhol Rocamar Tours visitaram, durante dois dias, a Rota dos Fósseis do Parque Icnológico de Penha Garcia, o Jardim do Paço e o centro histórico de Castelo Branco, além de realizarem o passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão.

**11 de Julho – Associação dos Pupilos do Exército e Geopark Naturtejo plantam árvores em Penha Garcia.** O Parque Icnológico de Penha Garcia continua a renovar-se para fazer uma maior aproximação à Natureza. A Associação dos Pupilos do Exército, composta por ex-alunos do Instituto dos Pupilo do Exército, assinaram um protocolo de cooperação com o Geopark Naturtejo. No âmbito deste protocolo, e celebrando 100 anos de existência, a Associação ofereceu e veio plantar 100 pinheiros na Estação de Tratamento de Águas que se encontra na zona limítrofe do Parque Icnológico e que causa um impacto visual significativo. Armindo Jacinto ajudou-os a atenuar uma das marcas menos agradáveis do Homem naquela fantástica paisagem.



**12 de Julho – Professores rendidos à monumentalidade das Portas de Ródão.** Já depois do encerramento do Ano Lectivo, 13 Professores de diversas áreas disciplinares do Instituto de S. Tiago da Sobreira Formosa (concelho de Proença-a-Nova) juntaram-se e vieram conhecer o Monumento Natural das Portas de Ródão e os Troncos Fósseis de Vila Velha de Ródão. Manuela Catana conduziu esta actividade pelo Tejo.



**13 de Julho – Fósseis de Penha Garcia incluídos em Férias Científicas.** Durante uma manhã das férias científicas organizadas pela Escola Superior de Tecnologia do Instituto Politécnico de Castelo Branco, 13 adolescentes com idade entre os 10 e 18 anos e 5 monitores participaram na Saída de Campo A “Na Rota dos Fósseis de Penha Garcia em busca dos vestígios das Trilobites”. Esta actividade decorreu no âmbito do módulo “À descoberta do nosso Património Geológico: uma abordagem geográfica”. A monitora foi Manuela Catana.



**15 e 17 de Julho – Geopark Naturtejo avaliado pela European Geoparks Network.**

Pela segunda vez no espaço de dois anos o Geopark Naturtejo foi visitado por uma missão de avaliação da European Geoparks Network. Marie Louise Frey, do Conselho Consultivo da EGN e Pablo Rivas, coordenador do Geoparque Cabo de Gata-Níjar tiveram a difícil tarefa de fazer esta avaliação em pleno verão, percorrendo centenas de quilómetros para poderem adquirir, em apenas dois dias, uma ideia sustentada do trabalho que o Geopark Naturtejo tem vindo a realizar ao longo de 5 anos de existência. As boas-vindas dos avaliadores deram-se nos espaços nobres do Hotel Fonte Santa. Aqui puderam visitar a Fonte Santa e conhecer as boas águas do Geopark. O Business Network International de Castelo Branco, ao qual a Naturtejo pertence, tomou a oportunidade para realizar um agradável jantar nos jardins do hotel desta pequena aldeia, com mais de 40 empresários locais, além de membros de associações locais e técnicos do município de Idanha-a-Nova, num total de cerca de 100 participantes. Pablo e Marie-Louise tiveram o primeiro contacto com a boa gastronomia aqui existente e assistiram ainda a apresentação dos novos geoprodutos, para além de uma passagem de modelos baseada em investigação sobre trajes medievais, onde não puderam deixar de participar Armindo Jacinto e várias responsáveis do Geopark Naturtejo. Na manhã seguinte, uma demorada visita a Penha Garcia guiada por Armindo Jacinto e por Joana Rodrigues mostrou o relevante património geológico do Parque Icnológico de Penha Garcia e as suas aplicações que têm trazido diferentes formas de desenvolvimento a esta pequena aldeia. Assistiram ainda à geodiversão nas escarpas verticais, organizada por Manuela Catana. Após esta manhã nos mares do Ordovícico, rumaram às formas graníticas de Monsanto, visitando a troglodítica e reverente aldeia histórica de Monsanto, onde almoçaram no Geo-Restaurante Petiscos & Granitos. Aqui abarcaram com os olhos todo o território que ainda teriam de percorrer, neste imenso plano que é a Meseta Meridional. De tarde, Carlos Neto de Carvalho, Eddy Chambino e o Presidente do Município de Idanha-a-Nova esperavam a comitiva no Centro Cultural Raiano para a apresentação das instalações do quartel-general do Geopark Naturtejo, assim como da nova exposição “Quando a gente andava ao menério”. Este é um retrato, por vezes pessoal, da ligação milenar de uma cultura ao seu chão. Libertando-se de chavões eruditos, a comitiva dirigiu-se por fim para o Festival da Melancia, para um banho de multidão e de cultura popular. Os nossos avaliadores foram apresentados à festa, onde não faltou um presidente do Geopark Naturtejo vestido de camponês nas suas funções de bailador do grupo de danças tradicionais de Penha Garcia! Após uma pequena reunião técnica entre os avaliadores da EGN e os coordenadores do Geopark Naturtejo no Hotel Idanhanatura, uma jantarada sem preconceitos no Festival levou os avaliadores até outras paragens, até a Salvaterra do Extremo e ao GeoRefúgio da Casa do Forno. Uma noite dormida no silêncio rural e um excelente pequeno-almoço, reavivaram a curiosidade dos avaliadores. A comitiva enriquecida em geólogos rumou à cidade de Castelo Branco para analisar in loco o projecto Barrocal, para salvaguarda e usufruto de património geológico em pleno centro da cidade. Daqui, partiram para Vila Velha de Ródão, onde puderam visitar com a tranquilidade das águas do Tejo o Monumento Natural nacional das Portas de Ródão, onde não faltou o contacto directo com geoturistas nacionais e estrangeiros.

Não quiseram deixar esta vila sem conhecer as Árvores Fósseis da Casa da Cultura do Tejo, e detalhar um pouco mais o projecto de sinalética para os geomonumentos do Geopark Naturtejo. Após espreiar os olhos no recente miradouro do Geomonumento das Portas de Almourão, Pablo e Marie-Louise foram muito bem recebidos no restaurante “Vale Mourão”, onde a discussão sempre presente foi animada pelo seu excelente menu. De seguida, uma curta oportunidade para visitar a excelente exposição interactiva Centro Ciência Viva da Floresta e uma longa tarde de apresentações temáticas pela equipa do Geopark Naturtejo. Dos projectos ao turismo, por Rafael André e Armindo Jacinto, passando pelo trabalho científico desenvolvido, pela conservação e gestão do património geológico e pelos programas educativos, por Carlos Neto de Carvalho, Joana Rodrigues e Manuela Catana. Mais tarde, a comitiva visitou o Posto de Turismo de Oleiros/sala municipal de exposições e terminou a missão com um jantar familiar com a família Bartolo, na excelente Casa de S. Torcato-Moradal, neste frio planalto da Cordilheira Central. Independentemente do trabalho de avaliação ao território que está a ser desenvolvido por Marie-Louise Frey e Pablo Rivas, eles terão regressado a casa mais pesados...não tanto pela comida que sempre abunda quando há desculpa, mas pela quantidade de informação disponibilizada e pelo carinho espontâneo com que foram recebidos e sempre serão lembrados.



**15 de Julho – Programa Geodivertido no Parque Icnológico de Penha Garcia.** Um grupo de 10 crianças e adolescentes de Penha Garcia, Idanha-a-Nova e Castelo Branco repetentes na Rota dos Fósseis foram descobrir mais sobre as Cruziana com a ajuda da Manuela Catana. Em pleno vale do Ponsul, junto aos moinhos de rodízio, puderam praticar escalada e rappel numa das camadas quartzíticas com Cruziana. Hoje estes quartzitos estão quase verticalizados, mas há cerca de 480 milhões de anos eram areia depositada num fundo marinho onde as Trilobites proliferavam.



**16 a 17 de Julho – Festival da Melancia do Ladoeiro: frescura popular**

**16 a 17 de Julho - Festival da Melancia do Ladoeiro: frescura popular.** O Ladoeiro realizou mais uma edição do seu Festival da Melancia, o mais popular dos seus frutos anuais, com o município de Idanha-a-Nova e o apoio do Geopark Naturtejo. Nunca se viu tanta gente neste Festival, que se somou por largos milhares, nem nunca se vendeu tanta melancia, mais de 12 toneladas! O programa incluiu degustações gratuitas de sumo, compota e outras iguarias confeccionadas com base na melancia e ainda animação musical, espectáculos diversos ao ar livre, mercado tradicional, concurso de escultura em melancia e actividades pela Natureza. Armindo Jacinto não podia deixar de mostrar os seus dotes de dançarino ao público presente, no Grupo de danças tradicionais de Penha Garcia, a que pertence.

**16 a 17 de Julho - Descobrindo o Geopark.** Um grupo de 26 turistas oriundos do Instituto Nacional de Estatística, descobriram o Geopark Naturtejo durante dois dias. Eles visitaram as aldeias históricas de Monsanto e de Idanha-a-Velha, a Rota dos Fósseis de Penha Garcia, e o percurso levou-os ainda a Idanha-a-Nova, onde puderam ver a nova exposição “Quando a gente andava ao menério” no Centro Cultural Raiano, o Fórum Cultural e a Casa de Artes. Por fim, terminaram em festa no Festival da Melancia do Ladoeiro.



**16 de Julho - Nova exposição “Quando a gente andava ao Menério”.** A exploração mineira está bem patente por todo o território do Geopark Naturtejo e concretamente o concelho de Idanha-a-Nova está conotado com a extracção histórica de minérios, como ouro, prata, estanho, volfrâmio, chumbo, zinco, fósforo e bário. A comprová-lo estão os inúmeros vestígios arqueológicos ligados à exploração dos recursos minerais disseminados por este amplo território raiano. Pode referir-se que já na proto-história a extracção de minérios nesta área era uma realidade evidente. Os romanos tiveram um papel preponderante, principalmente em relação à exploração de ouro. Dos seus importantes legados, destacam-se os vestígios arqueológicos das Termas de Monfortinho e do Rosmaninhal, assim como os importantes achados epigráficos e monetários na cidade romana de Idanha-a-Velha. Posteriormente, ao longo dos séculos, a exploração mineira conheceu períodos de inconstantes intermitências, ressurgindo de modo progressivo só na segunda metade do século XIX. Precisamente em 1859, o geólogo Carlos Ribeiro, publica o primeiro estudo sobre as minas de chumbo de Segura e de S. Miguel de Acha. Reforça-se pela via deste estudo, embora com os devidos condicionalismos, a confirmação de um território geologicamente apto para a exploração de minérios a uma escala industrial. Sobre esta mesma realidade mineira que o concelho apresenta, os números da Direcção Geral de Minas referem que, entre 1836 e 1969, foram atribuídas 59 concessões mineiras a este território aqui em análise.

A exposição centra-se na exploração mineira de Segura, passando pela importante Empresa Mineira de Segura, um grande número de concessões e oficinas de preparação e tratamento de minério. Com a “Febre do volfrâmio” na 2ª guerra mundial, o aumento da procura e do preço do volfrâmio nos mercados internacionais fizeram despoletar um sem número de explorações informais, assim como uma panóplia de ilegalidades associadas, como contrabando, espionagem, falsificações, desvios, entre outras.

Está patente no Centro Cultural Raiano, de 16 de Julho a 31 de Dezembro, a exposição “Quando a gente andava ao menério” dedicada às memórias mineiras do concelho de Idanha-a-Nova, mais concretamente o caso de Segura, tendo partido da necessidade de mostrar, dar a ver, trazer para o espaço da partilha os universos das memórias das gerações que viveram com proximidade estes tempos conturbados do “menério”.

A presente exposição é fruto de um amplo projecto de trabalho interdisciplinar, iniciado de forma contínua a partir de 2009, tratando-se de um projecto onde o “filão” é agora a memória e as paisagens que por esta via se assumem como eixos centrais de trabalho. Inicia-se assim a viagem aos tempos do menério tendo, como pano de fundo, uma das freguesias com um proeminente passado mineiro – Segura. Assumindo-se que numa segunda fase, a exposição irá ganhar um corpo nómada e deslocar-se-á no sentido das restantes freguesias com maior relevância nos seus passados mineiros, (re)configurando-se em cada uma destas com as memórias dos seus habitantes locais, as suas paisagens mineiras, conjuntamente com a respectiva documentação associada.



**19 a 26 de Julho – Projecto de investigação paleontológica na fronteira Austro-Italiana.** Carlos Neto de Carvalho e Andrea Baucon juntaram-se para mais um “icnoverão”: uma semana de intenso trabalho de investigação na Bacia fini-paleozóica de Pramollo, no NE de Itália. No âmbito da sua tese de doutoramento em Icnologia Computacional - modelação de comportamentos, Andrea Baucon foi reunindo ao longo do mês de Julho, no alto dos Alpes Cárnicos, os seus orientadores das disciplinas que se cruzam no seu trabalho de doutoramento: Muttoni e Felletti, magnetostatigrafia e geoestatística, da Universidade de Milão...e Neto de Carvalho, icnologia, do Centro de Geologia da Universidade de Lisboa e do Geopark Naturtejo. Trabalhar todo o dia na montanha só poderia gerar ventos de mudança no conhecimento existente sobre os icnofósseis da Bacia de Pramollo, animado com novas descobertas e interpretações...que trarão muito mais trabalho e motivação a Andrea Baucon.

**27 e 28 de Julho – Empresários reunidos no Geopark Naturtejo.** No âmbito da Feira Raiana, o grupo do Business Network International BNI Confiança realizou uma reunião de trabalho em Idanha-a-Nova, contando com a presença de cerca de 100 empresários da região e provenientes do distrito de Faro. Estes puderam ainda participar nos workshops e visitar a Feira Raiana.



**28 a 31 de Julho – XV Feira Raiana de Idanha-a-Nova: apresentação dos Produtos da Terra.** Idanha-a-Nova recebeu mais uma edição da Feira Raiana, este ano especialmente dedicada aos Produtos da Terra, como forma de promover as actividades ligadas ao Mundo Rural, estimulando o desenvolvimento sustentável da região e contribuindo para a dinamização do sector agrícola e da actividade turística. Esta temática surge no âmbito da candidatura ao Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos, PROVERE, “Beira Baixa Terras de Excelência”, apresentada pela Comunidade Intermunicipal da Beira Interior Sul, em parceria com o Município de Idanha-a-Nova, entre outras entidades.

Organizada pela Câmara Municipal de Idanha-a-Nova, em conjunto com a Associação Raya la Raya, o Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, e com a participação de muitas outras entidades, como o Geopark Naturtejo, que não poderia faltar com um stand promocional, o Turismo do Centro, as Escolas do Instituto Politécnico, a Direcção Regional Agrícola e das Pescas do Centro, a Direcção de Florestas de Castelo Branco, a Junta da Extremadura, a Diputación de Cáceres e de Badajoz, a Feira Raiana envolve a participação dos principais agentes económicos e sócio-culturais do concelho e desta região transfronteiriça, registando a presença de prestigiadas entidades portuguesas e espanholas.

A Feira Raiana atrai milhares de visitantes Portugueses e Espanhóis que, durante vários dias, têm à disposição muita animação, mostra de produtos e actividades socioculturais. No que diz respeito à animação e para ir ao encontro do muito público diferenciado que visita o certame, as tardes e noites foram permanentemente preenchidas com espectáculos que vão desde a música popular de Portugal e Espanha, ao folclore, passando pelo Rock e Dj's que animaram o recinto da Feira pela noite dentro. A gastronomia regional assume o reconhecido lugar de destaque, este ano apresentando, como novidade, a “Cozinha ao Vivo e Provas de Produtos Regionais”, onde se serviu o melhor da gastronomia da região e dos seus produtos.

Durante os 4 dias da Feira Raiana, houve a já habitual presença de expositores institucionais, de empresas diversificadas e artesãos, bem como a já tradicional feira do Mundo Rural, workshops temáticos, actividades culturais e recreativas, espectáculos musicais, exposições, espectáculos de fogo, astronomia de Verão pelas ruas da vila e pelas aldeias do concelho, entre muita animação que permanentemente deu vida e movimento ao recinto. Os workshops realizados na Escola Superior de Gestão foram dedicados à revitalização da agricultura e consumo de produtos portugueses, destacando-se a apresentação da Incubadora de Empresas de Base Rural em Idanha-a-Nova e o Centro de Apoio Tecnológico e InovCluster – Cluster Agro-Industrial do Centro, assim como a discussão da problemática do empreendedorismo no mundo rural português.

Os principais objectivos da realização deste evento, que este ano assinala a XV edição, continuam a ser a preservação da cultura local e a valorização dos produtos regionais, à escala da Beira Interior Sul e Comunidade Autónoma da Extremadura (Espanha), desde o artesanato, gastronomia, produtos agrícolas, entre outros. A comercialização desses produtos junto dos visitantes e a formação de uma mentalidade empreendedora levam ainda o Município de Idanha-a-Nova a apostar num espaço cada vez mais dinâmico e que favoreça a oportunidade para novos negócios, contribua para a dinamização do comércio local e do turismo aumentando a notoriedade do território. Armindo Jacinto e o Geopark Naturtejo não poderiam deixar de dar o exemplo, apresentando os novos geoprodutos – o vinho Súbito e o azeite do Ladoeiro.

Este ano a disposição da Feira foi melhorada, atraindo assim muito público, dinamizando os produtos e as actividades locais, com a participação de artesãos, empresas agrícolas, agro-industriais e outras, com o enfoque significativo nos produtos regionais, no seu marketing, na sua transformação e na sua valorização. Sob a égide dos “Produtos da Terra”, a XV Feira Raiana, pretende assim potenciar o Concelho de Idanha-a-Nova e a região, onde estes produtos atingem um nível excepcional de qualidade, como são exemplos as carnes de ovino/caprino/bovino, os cogumelos silvestres, os espargos, as ervas aromáticas, os hortofrutícolas, como a melancia, meloa entre outros. Estiveram ainda em destaque, pela sua excelência e prémios que os distinguiram a nível nacional e internacional, os queijos, os azeites, o pão e bolos, o mel, os enchidos, os produtos biológicos, as ervas aromáticas, os produtos da caça, etc. Refira-se que a Feira Raiana, desde a sua fundação que remonta ao ano de 1994, tem sido um exemplo da verdadeira cooperação transfronteiriça entre Portugal e Espanha, reunindo oportunidades de ambos os lados da fronteira, estreitando relações comerciais e culturais e contribuindo para a promoção e divulgação das mais-valias destas regiões raianas.



**30 de Julho - Geologia no Verão: do ouro ao ourives.** Em conjunto com o Centro de Ciência Viva da Floresta, o Geopark Naturtejo realizou mais uma edição da Geologia no Verão, promovidas pela Ciência Viva. A acção “Do Ouro das Portas de Almourão à Jóia” contou com um grupo de 20 participantes de todas as faixas etárias e “sedentos de ouro”, na procura deste nas margens do rio Ocreza e com equipamento apropriado para o efeito. Aproximadamente depois de uma hora de processo de lavagem das areias, já se observavam algumas pepitas, e assim os ânimos despertaram! Durante o período da tarde, contámos com a presença de Paulo Dias, um jovem ourives vindo de Febres, Cantanhede, terra esta onde o ouro tem, desde há muitas décadas, tradição no fabrico de peças de ourivesaria. Mostrou-nos como se domina a arte, fabricando pequenas peças em ouro e reparando peças danificadas dos participantes. Assim terminou mais uma acção e com grande sucesso!

# IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



## Jornais & www

Julho (Ensino Magazine) – Todos à Feira Raiana

Julho (Auto-Hoje TT & Aventura) – Na Rota do Contrabando

Julho/Agosto (Jornal de Oleiros) - Festival da Paisagem 2011 – Um Evento global para desafios globais

5 de Julho (Povo da Beira) – Pupilos do Exército ajudam a reflorestar Penha Garcia

6 de Julho (Gazeta do Interior) – Lentiscas reclama lugar nos folhetos turísticos

6 de Julho (Gazeta do Interior) – Sabores gastronómicos da Idanha vão à mesa

6 de Julho (Gazeta do Interior) – Festival da Melancia promove produtos da terra

7 de Julho (Reconquista - Capa) – Feiras Raiana e do Pinhal já têm programa

7 de Julho (Reconquista) – Pupilos do Exército apoiam Geopark

7 de Julho (Reconquista) – Idanha à mesa do país

12 de Julho (Povo da Beira) – Centro Ciência Viva da Floresta com verão recheado de actividades

12 de Julho (Povo da Beira) – Sabores gastronómicos da Idanha presentes na Feira Internacional de Artesanato

12 de Julho ([mm-animarte.blogspot.com](http://mm-animarte.blogspot.com)) – Universitários da Califórnia estudam Língua e Cultura Portuguesa no Geopark Naturtejo

12 de Julho ([www.diariodigitalcastelobranco.pt](http://www.diariodigitalcastelobranco.pt)) – Alunos da Califórnia no Geopark Naturtejo

13 de Julho (Gazeta do Interior) – Medir açúcar das melancias para avaliar qualidade

13 de Julho ([www.beiranews.com](http://www.beiranews.com)) – Universitários da Califórnia estudam Língua e Cultura Portuguesa no Geopark Naturtejo

14 de Julho (Reconquista - Capa) – Festival da melancia abre o apetite

14 de Julho (Reconquista) – Alunos da Califórnia estudam no Geopark

14 de Julho (Reconquista) – Caminho do castelo e minas de tinta e pó

19 de Julho (Povo da Beira) - Idanha-a-Nova é a prova chave dos Campeonatos Europeu e Nacional

19 de Julho (Povo da Beira) -“Produtos da Terra” foi o tema escolhido para o evento

20 de Julho (Gazeta do Interior - Capa) – Feira Raiana e Baja TT animam Concelho

20 de Julho (Gazeta do Interior) – Produtores satisfeitos pelo evento considerado um sucesso

20 de Julho (Roteiro das Minas e Pontos de Interesse Mineiro e Geológico de Portugal Newsletter) – Festival da Paisagem 2011: um evento global para desafios globais

20 de Julho ([www.olharbemoleiros.blogspot.com](http://www.olharbemoleiros.blogspot.com)) – Oleiros e os avaliadores do Geopark

21 de Julho (Reconquista - Capa) – Naturtejo certifica produtos

21 de Julho (Reconquista) – Prova europeia de TT esgota hotelaria do concelho

# IMPACTE DO GEOPARK NOS MEDIA



## Jornais & www

- 21 de Julho (Reconquista) – Actividades diversas para o verão
- 21 de Julho (Reconquista) – Consumir produtos da região
- 21 de Julho (Reconquista) – O melhor certame da melancia
- 21 de Julho (Reconquista) – Auditores em Oleiros
- 21 de Julho (Reconquista) – Prova europeia de TT esgota hotelaria do concelho
- 22 de Julho (Naturlink) - Geopark Naturtejo recebe conferência de Geoschools – Novas práticas no Ensino das Geociências
- 26 de Julho (Povo da Beira) – Centro Cultural Raiano expõe “Quando a gente andava ao menério”
- 27 de Julho (Gazeta do Interior - Capa) – À procura de ouro na Foz do Cobrão
- 27 de Julho (Gazeta do Interior) – Oleiros e Proença recebem Baja TT
- 27 de Julho (Mundo Português) – Oleiros: Feira do Pinhal Interior regressa em Agosto
- 28 de Julho (Reconquista – Capa) – Febre do ouro está de volta
- 28 de Julho (Reconquista) – Desenvolvimento local e cooperação transfronteiriça – Produtos da Terra/Productos de la Tierra
- 28 de Julho (Reconquista) – Uma lufada de ar fresco vinda de Proença e Oleiros
- 28 de Julho (Reconquista) – Memórias mineiras do concelho de Idanha

## Rádio & TV

- 3 de Julho – RTP 1 (Jornal da Noite)– Viagem a Portugal, até Monsanto
- 4 de Julho – RTP 1 (Programa “Verão Total”) – Entrevista a Armindo Jacinto e apresentação do Geopark Naturtejo e dos seus produtos tradicionais durante 5 horas
- 4 de Julho – RTP 1 (Programa “Portugal em Directo”) – Entrevista à empresa Incentivos Outdoor sobre os passeios de barco no Geopark Naturtejo
- 7 de Julho - Localvisão TV Castelo Branco – Apresentação de Penha Garcia
- 15 de Julho – Rádio TSF – Castelo Branco: Geoparque do Tejo, bacalhau e o insólito Jardim do Paço
- 18 de Julho – Localvisão TV Castelo Branco – Baja TT Idanha-a-Nova e XV Feira Raiana. [www.videossapo.pt/kuP82vmhT2lGHblOdP2g](http://www.videossapo.pt/kuP82vmhT2lGHblOdP2g)
- 22 de Julho – Rádio Antena 1 (Programa Portugal sem Fronteiras)– Apresentação da Feira Raiana e do Geopark Naturtejo em directo, durante 3 horas

# PROMOÇÃO PARA O PÚBLICO EM GERAL



Neto de Carvalho, C. & Rodrigues, J. - Festival da Paisagem 2011 – Um Evento global para desafios globais. (Jornal de Oleiros)

Neto de Carvalho, C. – Das rochas nasceu a história das florestas. Agenda Cultural de Oleiros, Jul, Agost, Set.

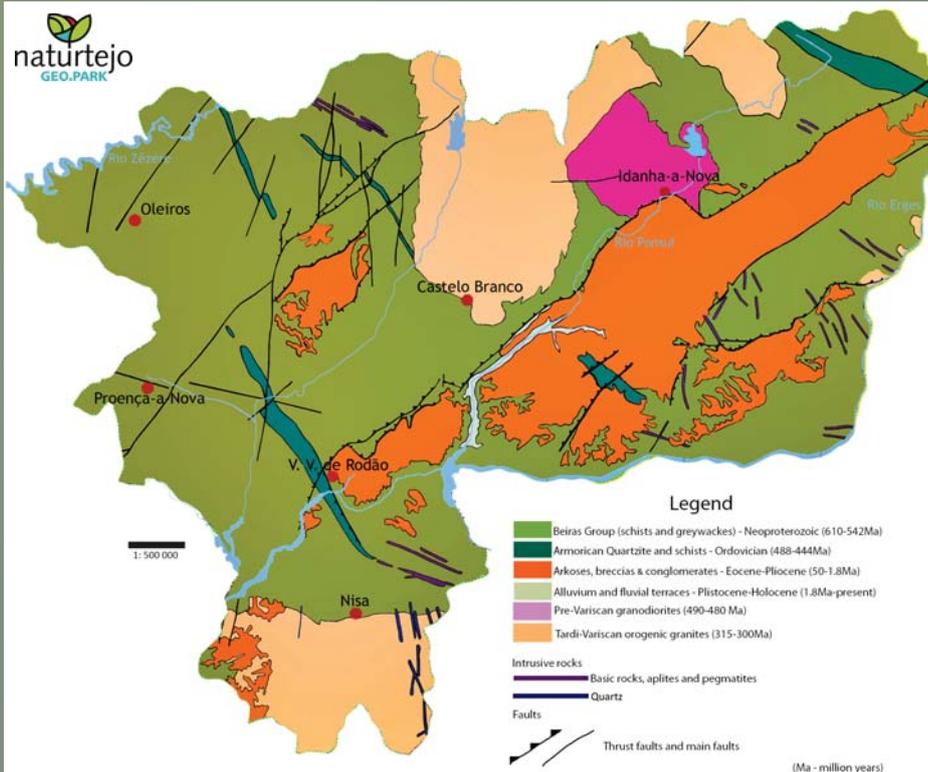
Novo site do projecto LLP GEOschools: <http://geoschools.geol.uoa.gr>

[www.naturtejo.com](http://www.naturtejo.com)

Folheto da exposição QUANDO A GENTE ANDAVA AO «MENÉRIO»

Folheto do passeio de barco pelo Monumento Natural das Portas de Ródão

Folheto da acção de Geologia no Verão «Do Ouro das Portas de Almourão à Jónia»



**CRUZIANA**

GEO.PARK NATURTEJO DA MESETA MERIDIONAL-EUROPEIA E GLOBAL. GEO.PARK MONTHLY REPORT

[www.geoparknaturtejo.com](http://www.geoparknaturtejo.com)